FORMAÇÃO DE ALUNOS CRÍTICOS E REFLEXIVOS NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA

João Paulo Ferreira Tinoco Machado (UFT) <u>faceafacejp@hotmail.com</u> Marisa Souza Neres (UFT)

Sabemos o quão importante é fomentar os estudos voltados ao aprendizado da língua estrangeira e a formação de professores, e por este motivo esta pesquisa, que ainda está em andamento, tem por anseio discutir e propor soluções diante do processo da reflexão que a educação apresenta em nossos dias. As discussões a respeito de professores reflexivos impulsionam mudanças recorrentes, visto que a reflexão é um meio de fazer com que estes pensem sobre suas práticas, iniciando-se assim um movimento que mescle conhecimentos prévios com novos conhecimentos adquiridos e desenvolvidos no ato de refletir. Este ato impulsionaria o professor a querer mudanças endógenas e exógenas por ter "o poder de dobrar-se sobre as ideias, de examiná-las, de modificá-las e combiná-las de maneiras diferentes" (VAUVENARGUES, in ABBAG-NANO, 1999, p. 837). Nosso viés, porém, está na possibilidade posterior deste professor reflexivo que incita seu aluno a uma formação crítica, através da qual seja capaz de examinar com atenção sua realidade social, histórica e cultural, e criar possibilidades para transformá-la, transportando-o a uma maior autonomia e emancipação (FREIRE, 1970). Para a realização desta pesquisa contaremos com a ajuda do Centro de Estudos Continuados em Letras, Linguística e Artes (CECLLA) que fora criado com o propósito de apoiar pesquisas dos alunos do curso de letras da Universidade Federal do Tocantins (UFT).